



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DELIBERAÇÃO Nº 34/2019 - CONSEPEX/IFRN

30 de dezembro de 2019

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido extraordinariamente em 20 de setembro de 2019, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN, e

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº 23057.007597.2018-09, de 20 de agosto de 2018,

DELIBERA:

APROVAR, na forma do anexo, a adequação do Projeto Pedagógico do Curso Especialização em Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar, nas modalidades presencial e a distância, aprovado pela Resolução nº 38/2009-CONSUP/IFRN, de 22 de maio de 2009.

Anexo: https://drive.google.com/file/d/1rTkmNYfFS6TYW1EqQ5sWUXWKDzcS_rZ8/view?usp=sharing

Documento assinado eletronicamente por:

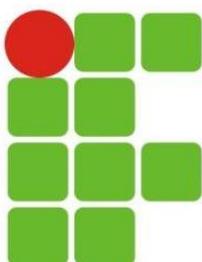
- **Wyllys Abel Farkatt Tabosa, REITOR - CD1 - RE**, em 30/12/2019 11:31:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/12/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 174663

Código de Autenticação: ce56c3fabf





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em Ensino de
Língua Portuguesa e Matemática em
uma Perspectiva Transdisciplinar*

*Plano de Curso
na modalidade a distância
(Pós-Graduação Lato Sensu)*



www.ifrn.edu.br

*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em
Portuguesa e Matemática
em uma Perspectiva
Transdisciplinar
na modalidade presencial e a distância
(Pós-Graduação Lato Sensu)*

*Área (CAPES): Educação/Ensino-
Aprendizagem*

Projeto aprovado pela Resolução nº 38/2009-CONSUP/IFRN, de 22/05/2009,
com adequação aprovada pela Deliberação nº 34/2019-CONSEPEX/IFRN, de 30/12/2019.

Wyllys Abel Farkatt Tabosa
REITOR

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Régia Lucia Lopes
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcio Adriano de Azevedo
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Albérico Teixeira Canário de Souza
DIRETOR ACADÊMICO DO CAMPUS EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Alexsandro Paulino de Oliveira
DIRETOR GERAL DO CAMPUS EAD

Edneide Conceição Bezerra
COORDENADORA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Ana Lúcia Sarmento Henrique
Arlindo Lopes Barbosa
Cristiane Borges Ângelo
Ilane Ferreira Cavalcante
Leonor de Araújo Bezerra Oliveira
Marília Gonçalves Borges Silveira
Ivoneide Bezerra de A. Santos
Marques
João Maria de Paiva Palhano
João Batista de Moraes Neto
Fabio Alexandre Gonçalves Silva
Silvia Regina Pereira de
Mendonça
Helenice Lopes Barbosa
Emanuel Gomes Lourenço
Albérico Teixeira Canário de
Souza
Ayres Charles de Oliveira
Nogueira
Vania do Carmo Nobile
Maria Adilina Freire J. de Andrade
Vania do Carmo Nobile
Maria Adilina Freire J. de Andrade
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

XXXXXXX
REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

COLABORAÇÃO
Luzilene Alves Cruz
Maria Lúcia de Barros
Rochele Kalini de M. Ribeiro
Carlos Moisés Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS	17
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	17
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	18
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	19
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	20
6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	26
6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	26
6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	26
6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS	27
7. INDICADORES DE DESEMPENHO	31
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	32
9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	34
10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA	34
10.1. BIBLIOTECA	38
11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	39
12. CERTIFICADOS	44
REFERÊNCIAS	46
ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	46

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar na modalidade a distância, referente à área de Educação/Ensino- Aprendizagem da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico do IFRN, traduzidas nos objetivos, na função social dessa instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, este curso se compromete a promover formação continuada de profissionais comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

NO IFRN, concebe-se a pós-graduação como um espaço de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar na Modalidade a Distância (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

Atende à Resolução CNE/CES nº. 1, de 08 de junho de 2007, assim como a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Educação/Ensino-Aprendizagem – CAPES.

FORMA DE OFERTA: a distância de acordo com a Portaria nº. 1050, de 22 de agosto de 2008.

2. JUSTIFICATIVA

Tanto a reestruturação no setor produtivo, a partir dos anos de 1990, quanto o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrentes da economia global e informacional imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Em decorrência, as políticas neoliberais acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas, se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os institutos federais, contribuíram para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública e gratuita.

Por sua vez, a construção de uma postura crítica leva à necessidade de se superar a lógica exclusivamente produtivista, inserindo-se, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser referenciados na sociedade e apropriados de modo sustentável. Atende-se, assim, às necessidades da sociedade na qual o IFRN atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar, na modalidade a distância.

O curso de pós-graduação intitulado *Curso de Especialização na Modalidade a Distância: Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar*

busca unir os conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática e Ética e Cidadania como uma forma de conscientizar os agentes da educação da necessidade de (re)pensar os conteúdos através da transdisciplinaridade e, principalmente, conscientizá-los da responsabilidade que cada sujeito tem de intervir na realidade em prol da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, em conformidade com os princípios da EaD, preconizados no Projeto Político-pedagógico do IFRN,

é preciso pensar na dimensão continental do país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo, à pouca disponibilidade para frequentar cursos em horários mais rígidos. Desse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade a distância (IFRN, 2012)

Dessa forma, a EaD surge como uma modalidade de ensino capaz de promover a democratização e interiorização das ofertas de ensino superior e de pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu*.

Também, em consonância com o Projeto Político-pedagógico, percebe-se a tecnologia como produto social – e não como autônoma em si mesma ou como ideologia. Essa postura permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC) a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

A preocupação com a formação continuada de trabalhadores, conforme pode ser visto no Projeto Pedagógico do IFRN, e o compromisso com a melhoria da qualidade do ensino público levam a Instituição a investir no atendimento aos vários atores do processo educativo:

a) educandos; b) professores e c) gestores de escolas públicas. Nessa perspectiva, o Campus Educação a Distância vem atuando, desde 1997, na capacitação dos educandos do ensino fundamental e demais pessoas interessadas em revisar os conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania dessa etapa de ensino, por meio do Curso Básico de Iniciação Tecnológica e Cidadania (Ex-Procefet), hoje Proitec.

A atuação junto aos educandos, por meio da educação a distância (EaD), após cerca de dez (10) anos de atividades, já está suficientemente reconhecida. Uma mostra disso é o crescente número de inscrições que vêm ocorrendo, conforme quadro abaixo.

Quadro 1: Número de inscritos no Proitec-2008		
Capital	Interior	Total
1.123	1.336	2.459
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/IFRN/2011		

Quadro 2: Número de inscritos no Proitec-2009		
Capital	Interior	Total
2.274	3.795	6.069
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/IFRN/2011		

Quadro 3: Número de inscritos no Proitec-2010		
Capital	Interior	Total
2.137	3.536	5.673
Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/IFRN/2011		

Os quadros mostram também o interesse dos educandos moradores em cidades do interior do estado em participar do Programa, o qual, além de propiciar um reforço de aprendizagem dos conteúdos das séries do ensino fundamental, permite que concorram a cinquenta por cento (50%) das vagas oferecidas pelo Instituto. Pode-se ressaltar também que, como consequência desse reforço de aprendizagem, ainda que o educando não se classifique para ingressar no IFRN, ele estará mais bem preparado para seguir seus estudos em outras instituições. Dessa forma, o Programa atinge seu principal objetivo: democratizar uma educação de qualidade.

Outro ponto que merece atenção é o grande número de escolas públicas distribuídas pela geografia do estado. O Rio Grande do Norte conta com cerca de 380 escolas de ensino fundamental, localizadas no interior do Estado, e 170 na capital. Esses números indicam a existência de grande contingente de professores, notadamente no interior, que podem ser um potencial público alvo de um curso de pós-graduação, principalmente se levarmos em consideração a dificuldade de deslocamento dos profissionais que vivem em tais localidades para centros que ofertam pós-graduação na modalidade presencial. Dessa forma, o *Curso de Especialização na Modalidade a Distância: o Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar* pode ser uma via para a formação continuada de docentes do interior do Rio Grande do Norte.

Também não se pode esquecer que um curso de pós-graduação permite a ascensão funcional por titulação. Então, de maneira indireta, seria proporcionada uma melhoria da qualidade de vida aos professores que recebam a certificação formal ao final do curso.

Com a especialização desses professores, estar-se-ia atendendo a dois objetivos: prover os professores de uma formação que lhes permita trabalhar com seus educandos dentro de uma visão transdisciplinar; e, ao mesmo tempo, possibilitar a ascensão funcional por titulação, sem mencionar o letramento digital proporcionado também pelo curso, visto que o professor precisará lidar diariamente com as novas tecnologias da informação e da comunicação para interagir nas disciplinas, além da inclusão acadêmica no sentido de que, para muitos desses professores, a especialização será o primeiro instrumento de contato com a pesquisa sistematizada.

Para se alcançar esses objetivos, é importante que os professores, além de dominar os conteúdos específicos de sua disciplina, possam trabalhá-los desde uma perspectiva transdisciplinar e de trabalho em conjunto. A experiência acumulada pela equipe do Campus Educação a Distância na produção de material didático para o Procefet, hoje Proitec, programa que contempla a presente proposta transdisciplinar, viabiliza que se possa experienciar a transdisciplinaridade em seus próprios módulos. Assim, mais que teorizar sobre transdisciplinaridade, complexidade, educação a distância, Matemática, Língua Portuguesa e Ética e Cidadania, a proposta procura aliar teoria e prática, contextualizar os conhecimentos específicos de cada disciplina, de modo que se perceba e se vivencie a interligação entre os saberes. Essa preocupação está acorde com os *Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância*, da Secretaria de Educação a Distância, que sugerem o seguinte objetivo para um curso de educação a distância:

Oferecer ao educando referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes e que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. (BRASIL/MEC/SEED, 2003, p. 6).

Da mesma forma, fica flagrante a preocupação dos autores do presente Projeto em fornecer um ensino a distância humanizador, “capaz de livrar o cidadão da massificação” (BRASIL/MEC/SEED, 2003, p. 3).

Nesse sentido, a implantação da Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, assim como à função social e às finalidades do IFRN.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar na modalidade a distância, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade da educação básica, em especial a pública, formando o Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e

Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Proposta de EAD da Instituição

Inicialmente, é imperioso assumir que, na educação a distância - EaD -, o IFRN reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial amplamente discutidos e assumidos ao longo de seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Entre esses princípios, reafirma-se a educação como fenômeno social contextualizado. Nesse sentido, é preciso pensar na dimensão continental do país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças socioeconômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo, a pouca disponibilidade para frequentar cursos em horários mais rígidos. Desse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade a distância. Claro está que, tomando como base esse princípio geral, deve-se aliar, na EaD, a educação profissional à educação básica e superior, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

Outro princípio a ser reafirmado, é a percepção da tecnologia como produto social - e não como autônoma por si só ou como ideologia – o que permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano

a) Objetivos e especificidades da EaD no IFRN

Com base nos princípios expostos, o IFRN assume uma política de EaD com os seguintes objetivos:

- interiorizar uma educação de qualidade;
- permitir o acesso a pessoas que vivem longe dos centros urbanos e educacionais;
- ampliar a oferta institucional;
- diversificar as modalidades educativas de atendimento aos estudantes;
- favorecer a inclusão digital.

A interiorização da oferta de educação de qualidade ocorre através da presença do IFRN em várias cidades ao longo da geografia do estado. A presença do IFRN na cidade polo, no entanto, não implica, diretamente, na possibilidade de acesso do aluno a essa instituição. Vários são os motivos que geram essa falta de acesso: ele pode morar distante das redes de serviço de transporte público; ele pode ter horários e ritmos de trabalhos não compatíveis com um ensino presencial; ele pode ter dificuldades de mobilidade física, entre outros. Nesse sentido, percebe-se a importância dessa modalidade de ensino para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica do uso das NTIC de encurtar distâncias, a EaD surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, pode-se lembrar de ainda a autonomia do aluno ou profissional em relação a seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

A Constituição de 1998 garante a todos os cidadãos o direito à educação. Enquanto instituição federal, o IFRN precisa contribuir para que isso se torne uma realidade. A EaD é uma das formas de garantir esse direito, ampliando a oferta institucional sem gerar grande sobrecarga nas instalações físicas e promovendo a diversificação de cursos em diferentes níveis de ensino.

Além do que foi exposto, a EaD provê necessariamente a inclusão digital, fundamental em uma sociedade que exige o uso das NTICs em todas as instâncias sociais. Discutindo o uso das NTIC na educação, Kenski (2010, p. 63) afirma:

Vê-se então que a amplitude das novas tecnologias nos coloca diante de escolhas de possibilidades variadas de ação e de comunicação. Através de todas as novas formas tecnológicas somos permanentemente convidados a “ver mais, a ouvir mais, a sentir mais”, como diz Stockhausen, citado por Kerckhove (1997, p. 126), enfim, a viver muitas vidas em uma só vida e a compreender que, ao contrário do que se afirma, “não é o mundo que é global, somos nós”.

Evidentemente, formar-se através de um curso em EaD permite ao indivíduo não só a sua qualificação profissional na área específica em que atua ou pretende atuar, mas a sua inclusão no universo digital. Assim, os cursos em EaD atingem dois objetivos de inclusão em uma só oferta.

O IFRN assume como função social promover a educação científico–tecnológico–humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais,

políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento Assim sendo, a EaD pode ser uma forte aliada para que o IFRN cumpra a sua função.

O Decreto nº. 9.057/2017, de maio de 2017, caracteriza a educação à distância em seu artigo primeiro como a:

[...] a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017, Art. 1º).

Em face disso, essa modalidade precisa ser organizada segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares. Para Catapan (2006, s/p),

A modalidade de Educação a distância não se diferencia da modalidade de ensino presencial em seus elementos fundamentais e, sim, no seu modo de mediação pedagógica. Na modalidade a distância, o tempo didático diferencia-se do tempo de aprendizagem. A organização das situações de aprendizagem requer uma equipe multiprofissional, bem como outros recursos e outros meios de comunicação.

A EaD, portanto, exige a organização de uma equipe de trabalho que inicie o processo de planejamento e de produção do material didático em momento muito anterior à sua utilização propriamente dita. Além disso, a estrutura do curso ofertado e o material didático necessitam de linguagem e organização específicas, utilizando, de forma predominante, recursos tecnológicos de diversas mídias.

Assim, para concretizar a oferta dessa modalidade, o IFRN investe na organização de equipes de profissionais direcionados não só para o processo de ensino aprendizagem em EaD, mas para a própria produção dos recursos e materiais adequados a essa oferta. Visando essa ampliação

Por tudo o que foi exposto, a instituição articula, como propõe Catapan (2006, s/p), três planos numa mesma dimensão: “[...] o plano de imanência [concepção pedagógica] , o plano de ação [as relações entre seus atores] e o plano de gestão [a gestão das condições que sustentam as situações de aprendizagem]” .

plano de imanência se compõe do suporte teórico-metodológico que direciona as ações educacionais da instituição, sem diferenciar as modalidades que oferta. Esse suporte se concretiza em seu projeto político Pedagógico e, a partir dele, em seus planos de curso.

Para concretizar esse projeto e seus respectivos planos de curso, a instituição precisa de um plano de ação, que direcione as ações e relações entre os diferentes atores do processo pedagógico: recursos humanos e midiáticos e/ou tecnológicos. No caso da modalidade a distância, a especificidade reside não só na maior diversidade de funções necessárias aos indivíduos envolvidos no processo (professores, tutores, técnicos de tecnologia da informação, web designers, designers instrucionais, roteiristas, técnicos de produção de vídeo e TV, entre outros), mas também na maior abrangência, haja vista a maior quantidade de alunos que podem ser atendidos.

Por fim, o plano de gestão se constitui no modo de organizar o processo de ensino e aprendizagem que, na modalidade a distância, ocorre fundamentalmente, através das NTIC. Dessa forma, o plano de gestão permite que as situações de aprendizagem e a utilização de diversos materiais produzidos em mídias distintas possibilitem uma aprendizagem mais dinâmica.

b) Linhas Estratégicas da EaD no IFRN

Respeitando-se os princípios norteadores, o IFRN propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas, em EaD:

- Integrar os diversos níveis e modalidades educacionais assim como as diversas esferas governamentais
- Atuar em consonância com as demandas profissionais da região na qual o IFRN está inserido, respeitando a diversidade da região;
- Desenvolver programas de formação continuada de docentes em

serviço, em parceria com estado e municípios;

- Promover cursos de capacitação / atualização para professores da rede pública, através de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual;
- Estimular e orientar o corpo docente deste Instituto a utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC's), como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;
- Socializar tanto para a comunidade interna como externa do IFRN, os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes desta instituição em que se utilizam as mais diversas mídias;
- Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos servidores do IFRN cursos nos mais diversos níveis, utilizando os recursos das NTIC;
- Vincular a Educação a distância à pesquisa e à extensão.
- Democratizar o uso crítico das NTIC
- Pesquisar sobre educação a distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;
- Produzir inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades;
- Promover cursos de capacitação em EaD para a comunidade interna e/ou externa;
- Prover suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades.
- Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e a distância;

O CAMPUS EAD

O Campus Educação a Distância, no IFRN, é a instância responsável pela elaboração das políticas de fomento ao uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação em âmbito institucional, tanto no ensino presencial quanto a distância.

Hoje, esse Campus se encontra organizado conforme o organograma apresentado na Figura 2. Nesses termos, o Campus EaD configura-se ainda como campus avançado ligado ao Campus Natal Central e atua de forma sistêmica junto

aos Núcleos de EaD a serem instituídos nos demais campi do IFRN.

O organograma apresentado na Figura 2 é inicial e ainda insuficiente para o atendimento das necessidades de ampliação das ofertas institucionais de EaD, mas é o início do provimento da estrutura necessária para o fomento à capacitação necessária dos profissionais envolvidos e para a produção de recursos didáticos como videoaulas, material impresso, CDDs etc.

O Campus EaD se propõe a dar o suporte necessário para a organização de cursos a distância e pela capacitação de profissionais para atuar com essa modalidade. Cientes dessa necessidade, está em discussão, junto com a reconstrução do Projeto Político Pedagógico, a organização institucional para oferta de EaD, ampliando os recursos humanos e a infraestrutura não só do Campus EaD, mas de todos os Câmpus.

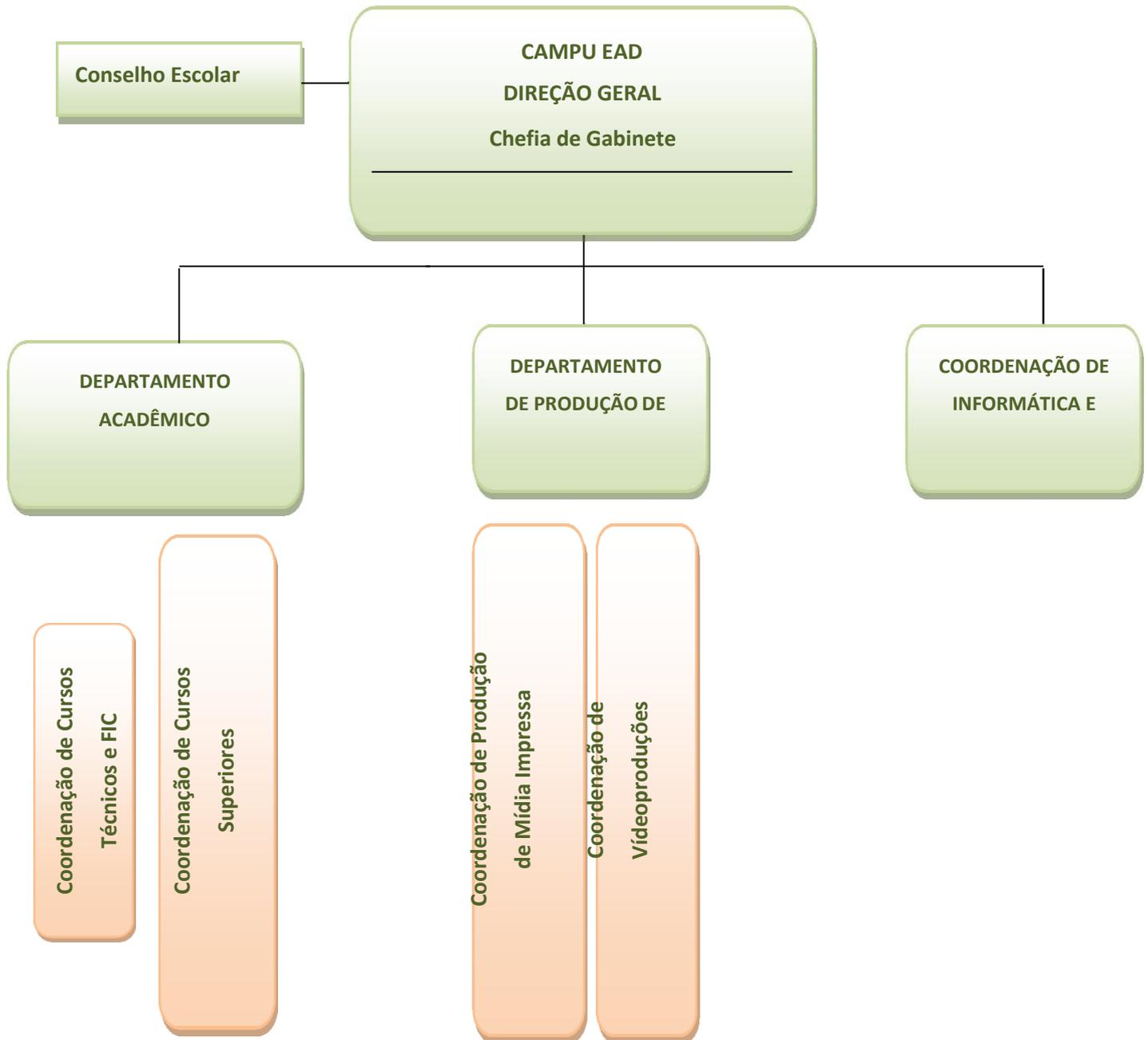


Figura 2 – Organograma Campus Avançado EAD

3. OBJETIVOS

O Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar tem como objetivo geral especializar professores para planejar e executar projetos de ensino em uma perspectiva de interligação de saberes, podendo ser desenvolvidos em uma perspectiva inter ou transdisciplinar, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, com transversalidade em Ética e Cidadania, utilizando, de forma crítica, as novas tecnologias da informação e comunicação – NTIC.

Os objetivos específicos do curso compreendem

- contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática;
- aprimorar os conhecimentos específicos de docentes de Língua Portuguesa e Matemática numa perspectiva inter e transdisciplinar;
- especializar docentes para produzir material didático numa perspectiva inter ou transdisciplinar nas áreas de Língua Portuguesa e de Matemática;
- especializar docentes para o uso didático-pedagógico crítico das NTIC;
- capacitar docentes de Língua Portuguesa e Matemática para que possam compreender os princípios teóricos que fundamentam a elaboração do material didático numa perspectiva inter ou transdisciplinar; e
- capacitar docentes de Língua Portuguesa e Matemática para atuarem de forma interdisciplinar e/ou transdisciplinar sob a transversalidade da ética e da cidadania.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar destina-se a portadores de Diploma de com diploma de Nível Superior em Licenciatura em Letras ou Matemática ou ainda em Pedagogia que estejam atuando, circunstancialmente, em sala de aula com as disciplinas de Língua Portuguesa e/ou Literatura e/ou Redação, ou Matemática.

O acesso ao curso poderá ser feito através de processo seletivo, aberto ao público ou conveniado, para um total de aproximadamente 40 vagas por turma a serem ofertadas.

A seleção constará de uma etapa, de caráter classificatório e eliminatório, e será realizada por meio de análise do currículo acadêmico e do histórico acadêmico dos candidatos inscritos, conforme critérios estabelecidos no Edital nº23/2010 PROEN/IFRN. Nessa seleção serão considerados pela banca os seguintes aspectos: a inscrição devidamente realizada, no prazo estabelecido, com a entrega da documentação exigida; a formação mínima exigida para concorrer à vaga; documentação comprobatória conforme itens especificados, no Quadro 3, do edital supracitado: trabalho científico completo publicado na área ou em área afim; apresentação de trabalho em evento científico – congresso, seminário, fórum, colóquio – na área ou em área afim; exercício docente na área ou em área afim.

Em caso de empate, adotar-se-ão os seguintes critérios:

- a) for idoso no âmbito do Artigo 27, Parágrafo Único da Lei nº 10.741/03;
- b) tiver mais tempo de experiência docente, em meses, de acordo com o Item D do Quadro 3 do Edital nº23/2010 PROEN/IFRN;
- c) maior somatória das notas dos Itens A, B e C do Quadro 3 do Edital nº23/2010 PROEN/IFRN, que se refere à avaliação do currículo acadêmico;
- d) maior idade do candidato.

Para a oferta deste curso, além da seleção para os alunos, será necessária também a seleção de um coordenador de curso, de 09 professores que atuarão como professor formador da disciplina e um tutor, para cada 30 alunos, por disciplina.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Considerando a necessidade de promover a formação continuada de profissionais da área de Língua Portuguesa, Matemática e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação, tal profissional deverá ser capaz de

- contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática a partir de uma perspectiva transdisciplinar;
- usar os conhecimentos adquiridos em favor de uma prática docente na perspectiva da interligação de saberes;
- usar as novas tecnologias da informação e da comunicação a favor da melhoria da prática docente cotidiana;
- saber mobilizar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso em práticas docentes interdisciplinares e/ou transdisciplinares; e
- atuar de forma interdisciplinar ou transdisciplinar em práticas que provoquem a transversalidade da ética e da cidadania;

A natureza do curso exige metodologias dialógicas com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico- prático, fazendo interagir as concepções da experiência inter e/ou transdisciplinar, que emergem e são ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O curso terá uma carga horária de 405 horas obrigatórias em atividades teóricas e práticas individuais ou em grupos, seminários etc., desenvolvidas pelas disciplinas do curso. Além dessas, serão acrescidas 45 horas para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso, totalizando uma carga horária de 450 horas. Essa carga horária contempla os estudos realizados a distância, por meio da Plataforma Moodle, a qual é utilizada para interação entre os alunos, professores e tutores; as consultas e estudos realizados na forma presencial, nos polos de ensino, entre alunos e tutores; e contempla também as atividades presenciais realizadas nos polos de ensino

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido ao longo do período, tendo até seis meses após a integralização das disciplinas para a sua conclusão. Este será orientado por professores ligados ao projeto ou por seleção.

As atividades presenciais realizadas nos polos podem ser:

- a) 03 (três) encontros presenciais de 8 horas/aula cada no início de cada módulo;
- b) 01 (um) encontro presencial de 8 horas/aula no final de cada módulo.

- c) 01 (um) encontro presencial de 2 horas/aula para apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; inter e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

O curso está organizado em cinco módulos compostos por duas disciplinas de 45 horas, com uma carga-horária total de 450 horas, sendo 405 horas destinadas às disciplinas e 45 horas ao trabalho de conclusão do curso. O Quadro 1, a seguir, descreve a listagem de disciplinas do curso e o Anexo I apresenta as ementas e programas das disciplinas.

As disciplinas do primeiro módulo integram o núcleo básico do curso e instrumentalizam o aluno no sentido de capacitá-lo quanto ao uso da informática básica e ao uso adequado das novas tecnologias. Os segundo, terceiro e quarto módulos integram as disciplinas específicas do curso, as quais subsidiarão o aluno em ações de atuação docente inter e/ou transdisciplinares sob à luz da teoria da complexidade, a qual estabelece a interligação de saberes, tendo a ética planetária e a cidadania como pontos de partida e de chegada. Por sua vez, o último módulo integra as disciplinas que orientarão o aluno na elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Dessa forma, o Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, a saber:

- Decreto nº. 5622, de dezembro de 2005, o qual regulamenta ao Artigo 80, que trata da EaD, da Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Parecer CNE/CES nº. 142/2001 e Resolução nº 01, de 03 de abril de 2001, que estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;
- Portaria nº. 871, de 7 de abril de 2006, que permite ao IFRN ministrar, em caráter experimental, cursos *Lato Sensu* a distância;
- Resolução nº 01, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em nível de especialização.

A concepção e a organização do curso estão apoiadas nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o Projeto Político Pedagógico do IFRN e nas políticas para a educação a distância presentes em tais documentos. Entre eles, pode-se citar, como princípio fundamental, a unidade teoria-prática, que conduz a um fazer pedagógico em que métodos ativos como pesquisas, projetos e seminários, entre outras atividades, estão presentes em todas as

unidades curriculares, buscando, além dessa interação, a percepção da complexidade do real a partir da re-ligação e re-significação dos saberes.

O curso então está organizado em 10 disciplinas instrucionais agrupadas em cinco módulos e ministradas sequencialmente com carga horária conforme apresentação a seguir:

Quadro 1 – Disciplinas do Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar

Disciplina	Carga- horária (horas)
MODULO I	
1. Introdução à Informática Básica	30
2. Fundamentos e Práticas na Educação a Distância	30
MODULO II	
3. Metodologia do Ensino: da Interdisciplinaridade à Transdisciplinaridade	45
4. Concepções de Ética e Cidadania na Escola e na Comunidade	30
MODULO III	
5. Concepções de Ensino de Língua Portuguesa	45
6. Concepções de Ensino de Matemática	45
MODULO IV	
7. Análise e Produção de Material Didático em uma Perspectiva Transdisciplinar	90
MODULO V	
8. Metodologia da Pesquisa	45
9. Leitura e Produção do Texto Acadêmico	45
Total de Carga Horária de Disciplinas	405
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	
10. Produção do Trabalho de Conclusão de Curso	45
Total de Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso	45
TOTAL DE CARGA HORARIA DO CURSO	450

As experiências de Educação a Distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde os cursistas podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a entidade executora e deverão, portanto, funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem. Em relação ao processo ensino-aprendizagem nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, tele aulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem a infraestrutura dos polos deverá contar com videoconferência, Internet, telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância. No que concerne à relação entre conteúdos, procura-se desenvolver um quadro de disciplinas que possibilite o diálogo entre a formação básica, relacionada à modalidade a distância e ao conhecimento de novas tecnologias, com conteúdos específicos que tratam das disciplinas em pauta, estabelecendo relação entre esses estudos e o processo de ensino-

aprendizagem. Os Polos de apoio presencial do *Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática numa perspectiva transdisciplinar na Modalidade a Distância* localizam-se em Martins, Natal, Parnamirim, Canguaretama, Mossoró e uma demanda institucional localizada em Natal. A fim de esclarecer melhor a oferta de disciplinas, apresentamos o quadro descritivo seguinte:

Nome do(a) Módulo / Disciplina	1º Semestre																				
	CH T O T A L	Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4				Mês 5			
		S e m a n a																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20		
Introdução à informática básica	30	5	5	5	5	5	5														
Fundamentos e práticas na EaD	30	5	5	5	5	5	5														
Metodologia do Ensino: da Interdisciplinaridade à Transdisciplinaridade	45					3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	
Conexões de Ética e Cidadania na Escol e na Comunidade	30					2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	
Concepções de Ensino de Língua Portuguesa	45					3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	
Concepções de Ensino de Matemática	45					3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	
Total/horas	225	10	10	10	10	21	21	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	8	7	7	

Quadro 3 – Quadro semestral concomitância, consecutividade e carga horária de estudo semanal 2º semestre

Nome do(a) Módulo/Disciplina	2º Semestre																				
	CH T O T A L	Mês 6				Mês 7				Mês 8				Mês 9				Mês 10			
		S e m a n a																			
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40		
Análise e Produção de Material Didático em uma Perspectiva transdisciplinar	90	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5				
Metodologia da Pesquisa	45									4	4	4	4	4	4	4	4	4	5		
Leitura e Produção do Texto Acadêmico	45									4	4	4	4	4	4	4	4	4	5		
Total/horas	135	5	5	5	5	5	5	5	5	5	13	13	13	13	13	13	13	8	10		

Quadro 4 – Quadro semestral concomitância, consecutividade e carga horária de estudo semanal 3º semestre

Nome do(a) Módulo /Disciplina	3º Semestre																				
	C H T O T A L	Mês 11				Mês 12				Mês 13				Mês 14				Mês 15			
		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
		e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e	e
	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
TCC – Orientações e defesa	45	0	0	0	0	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	2	2	2	2	2	2
Total/horas	45	0	0	0	0	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	2	2	2	2	2	2

6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso. Essa produção deverá ser um artigo científico que compreenderá a realização de um estudo de pesquisa teórico-empírico, que será, por sua vez, desenvolvido individualmente no decorrer do curso. O TCC orienta-se a partir do Projeto Político Pedagógico do IFRN, considerando o Parágrafo 4, do Artigo 96 de sua Organização Didática. Dessa forma, esse trabalho deve expressar os processos de ensino-aprendizagem no curso, o desempenho pessoal do estudante e o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação do estudante.

O aluno terá momentos de orientação e tempo destinado à elaboração da produção acadêmica correspondente. São consideradas produções acadêmicas de TCC para o curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar monografia, artigo científico, ou outra forma definida pelo Colegiado do Curso.

O TCC será acompanhado por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- encontros de orientação (presenciais ou virtuais) periódicos do aluno com o professor orientador;
- produção de um artigo científico pelo estudante;
- avaliação e defesa pública do trabalho perante uma banca examinadora.

O TCC será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação.

6.3. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar, na modalidade a distância. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

6.4. INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de professores, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;

- sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

O curso se desenvolverá em cinco módulos compostos por duas disciplinas cada, as quais acontecerão de forma concomitante, visando à articulação entre diferentes áreas do conhecimento e buscando a (re)significação dos conteúdos através da contextualização com o meio ambiente e a realidade social, tendo como proposta central a unidade entre teoria e prática.

Os estudos realizados a distância, por meio da plataforma *Moodle*, resultarão na interação do ensino aprendizagem entre alunos e professores formadores. Haverá também encontro presencial para avaliação de conteúdo das disciplinas no início de cada semestre.

Para cada disciplina, será aberto, no mínimo, um fórum de discussão, por meio da plataforma *Moodle*, com temas que permitam a discussão interdisciplinar entre os módulos trabalhados.

A apresentação do TCC ocorrerá em datas pré-fixadas em seminários abertos à comunidade com regulamentação a ser determinada pela coordenação do curso.

Os módulos serão compostos como se apresenta a seguir:

Para os **Módulos I e II**: aula presencial de 08(oito) horas e demais a distância. Com apresentação da plataforma Moodle aos alunos. Interação via Moodle e um encontro presencial para avaliação do conteúdo.

Disciplinas do Módulo I:

1. Informática Básica (30 horas);
2. As Novas Tecnologias da Comunicação e a Educação a Distância (30 horas).

Disciplinas do Módulo II

3. Metodologia do Ensino: da Intercisciplinaridade à Transdisciplinaridade (45 horas).
4. Concepções de Ética e Cidadania na Escola e na Comunidade (30 horas).

Para os **Módulos III, IV e V**: pode haver aula presencial de 08 (oito) horas e demais a distância. Interação via Moodle e um encontro presencial para avaliação de conteúdo.

Disciplinas do Módulo III:

5. Concepções de Ensino de Língua Portuguesa (45 horas);
6. Concepções de Ensino de Matemática (45 horas).

Disciplinas do Módulo IV:

1. Análise e Produção de Material Didático em uma Perspectiva Transdisciplinar (90 horas).

Disciplinas do Módulo V:

2. Metodologia da Pesquisa (45 horas)
3. Leitura e Produção do Texto Científico (45 horas).
4. Produção do TCC – Com encontro presencial: Seminário de Apresentação dos Projetos de TCC (45 horas).

Dessa forma, as disciplinas que integram os seus respectivos módulos acontecem de forma concomitante, principalmente, para possibilitar o diálogo entre as duas de forma a se estabelecer também no curso essa prática de interligação de saberes.

O Curso incentivará, também, a participação do aluno em atividades complementares tais como: participação em eventos e atividades acadêmico-científico-culturais oferecidas tanto pelo IFRN (ou pela UAB) como por outras entidades ligadas ao ensino.

Em relação às mídias, sua utilização ocorrerá em função do público-alvo e da tecnologia disponível e acessível ao professor-aluno inscrito no Curso. No entanto, o IFRN tem condições de fornecer e trabalhar com material impresso na forma de apostilas, teleaulas, videoconferência, *softwares* de EaD, *chats* e fóruns de debates. Para utilização de tais mídias, é necessário que os polos disponham de computadores com *kit* multimídia ligados à Internet com acesso à banda larga e com *webcams* acopladas, sala de videoconferência ou telessalas e impressora.

Esta proposta de curso está orientada a viabilizar o processo de conhecimento e a interação de educadores e educando por meio da utilização de tecnologias da informação e comunicação, no entanto, é necessário que:

- a) as linguagens e mídias sejam compatíveis com o contexto socioeconômico do público-alvo;
- b) exista a convergência e a integração entre as diferentes mídias;
- c) sejam elaborados materiais para apoio e desenvolvimento do aprendizado – guias para estudantes, tutoriais e afins.

O processo ensino-aprendizagem na modalidade a distância requer algumas estratégias diferenciadas das habitualmente utilizadas no ensino presencial. Assim, o projeto prevê estratégias de interação que garantam uma boa comunicação entre os agentes educacionais, utilizando a tutoria como componente fundamental desse processo. Além disso, serão elaborados manuais de orientação para o estudante de EaD e criados espaços de representação estudantil.

As disciplinas serão trabalhadas numa perspectiva transdisciplinar, visando à articulação entre diferentes áreas de conhecimentos e buscando a (re)significação dos conteúdos através da contextualização, tendo como proposta central a unidade ente teoria e prática.

Para tanto, a proposta metodológica prima pela aprendizagem colaborativa e privilegia a relação entre educando-professor, educando-educando e educando-conhecimento,

possibilitando a interatividade entre os agentes do processo ensino-aprendizagem e entre o educando e o objeto de conhecimento.

Além disso, por tratar-se de um curso que busca a transdisciplinaridade, os professores de Língua Portuguesa e de Matemática integralizarão todas as disciplinas, de forma que os formados em Letras e áreas afins conheçam a percepção do ensino de Matemática que permita a transdisciplinaridade e, da mesma forma, os educandos formados em Matemática e áreas afins tomarão conhecimento das concepções de linguagem, ensino, gêneros textuais e textualidade que possibilitem o trabalho transdisciplinar.

O curso iniciará com um encontro inicial que abrirá o Módulo I, integrado pelas disciplinas Introdução à Informática Básica e Novas Tecnologias Educacionais e a Educação a Distância, ambas com carga horária de 40 horas, em que serão dadas aos educandos as ferramentas necessárias para que possam acompanhar os demais módulos a distância através da plataforma Moodle, usando os recursos básicos da informática no âmbito da EaD.

Além desse encontro, haverá ainda 3 encontros presenciais em que os educandos apresentarão seus trabalhos em seminários e terão contato com os professores e tutores a distância, além do coordenador do curso.

No quarto encontro presencial, os educandos poderão interagir com os professores e tutores e receber orientações para a construção de seu trabalho de conclusão de curso.

O último encontro acontecerá no Seminário Integrador, em que os educandos apresentarão para a comunidade acadêmica e para a sociedade o resultado de seu trabalho de conclusão de curso, o qual será avaliado por uma banca examinadora.

Os momentos presenciais de cada disciplina serão coordenados pelo Coordenador do Curso e pelos coordenadores de polos, que se encarregarão de:

- organizar cronograma de visitas dos professores responsáveis pelas disciplinas;
- fornecer aos professores relatório dos tutores que subsidie a avaliação da disciplina durante a visita;
- articular com os coordenadores dos polos a visita dos professores;
- planejar e coordenar, juntamente com os tutores presenciais, as atividades culturais, a solenidade de abertura e de encerramento do período.

7. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes da turma: 40.
- Índice máximo de evasão admitido: 10%.

- Produção científica: produção mínima de um artigo por professor/ano, e ao final do curso, os estudantes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso e apresentá-lo a uma banca examinadora.
- Média mínima de desempenho de estudantes: 60%.
- Número mínimo de estudantes para manutenção da turma: 75% do número total de estudantes que iniciaram o curso.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos(as) alunos e docentes e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o aluno deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos, e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do aluno ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a LDB em vigor.

Nesse sentido, a avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de professores-cidadãos.

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das

dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos alunos no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;
- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando- os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador- cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do curso, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre questões ambientais na prática pedagógica da educação básica. As atividades realizadas na modalidade semipresencial/a distância (atividades didáticas de cada disciplina, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem) serão avaliadas presencialmente.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios

de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

9. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O IFRN goza de plenos direitos para ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância concedidos pela Portaria de autorização nº 871, de 07 de abril de 2006, do Ministério da Educação. Ademais, aliada a sua experiência em EaD, na produção de teleaulas para o curso a distância do Proitec, dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade a distância, compreendendo:

- o Campus Educação a Distância do IFRN – com ações institucionais de EaD há mais de dez anos;
- sete laboratórios de Informática;
- provedor de Internet;
- Rednet;
- uma sala equipada com videoconferência na Unidade sede em Natal;
- vinte e sete profissionais capacitados em nível de mestrado na modalidade de EaD;
- um estúdio de produção multimídia;
- videoteca.

O Campus Educação a Distância, por sua vez, possui estrutura própria que compreende:

- sete salas de EaD;
- dois laboratórios de informática;
- uma sala de treinamento;
- uma sala de reuniões e estudo;
- uma sala de produção de material multimídia;
- uma sala de coordenação.

Quadro 4- Polo Natal

Qtde	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula*	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
00	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
00	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório**	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 30 máquinas, softwares e projetor multimídia.

Quadro 5 - Polo Caraúbas

Qtde	Espaço Físico	Descrição
03	Salas de Aula*	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 30 máquinas, softwares e projetor multimídia.

Quadro 6 - Polo Grossos

Qtde	Espaço Físico	Descrição
03	Salas de Aula*	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 30 máquinas, softwares e projetor multimídia.

Quadro 7 Luís Gomes

Qtde	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula*	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Auditório**	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.

Quadro 8 - Parnamirim

Qtde	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula*	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Auditório**	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.

As experiências de educação a distância mostram que o processo de ensino e aprendizagem são mais ricos quando podem contar com polos de atendimento. Um indicador importante é a queda nos índices de evasão quando se dispõe desses ambientes de estudo, onde podem contar com uma infraestrutura de atendimento e local para estudos, além de orientação e apoio efetivo dos tutores. Assim, os polos estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a

entidade executora e deverão, portanto, funcionar como laboratórios pedagógicos com equipamentos que serão utilizados ao longo do processo ensino- aprendizagem.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, nos polos, serão realizadas aulas presenciais ou via videoconferência, teleaulas, tutoria presencial, estudos individuais ou em grupo, avaliações presenciais de conteúdo e institucionais. Para dar suporte a esse processo ensino-aprendizagem, a infraestrutura dos polos deverá contar com computadores com acesso à *Internet* banda larga e *webcam* (assessório que permitirá ao educando não apenas a assistir às videoconferências, mas também a interagir com os orientadores a distância), além de telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância.

Ademais, cada polo colaborará com o desenvolvimento regional, uma vez que poderá contar com atividades diversificadas, como cursos de extensão, atividades culturais e consultoria para a comunidade.

Nos polos, a infraestrutura deverá contar com videoconferência, internet, telefone ou outros meios que venham a ser necessários para que possa ocorrer a tutoria a distância.

Ademais, o polo colabora com o desenvolvimento regional, uma vez que pode contar com atividades diversificadas, como:

- cursos de extensão;
- atividades culturais;
- consultoria para a comunidade.

Para atender às especificidades relativas às funções dos polos, eles deverão contar com uma infraestrutura que disponha de, pelo menos, os seguintes espaços:

- 04 salas de aula equipadas com recursos de multimídias para as atividades presenciais e avaliações;
- 02 laboratórios de Informática, cada um equipado com 25 computadores conectados à internet e duas impressoras;
- 01 biblioteca, com acervo básico nas áreas de conhecimento do curso;
- 01 videoteca, com material audiovisual de apoio;
- 02 salas de atendimento de tutoria com linha telefônica 0800, computador e impressora;
- 01 sala de professores e tutores com computador e impressora;
- 01 sala equipada com as tecnologias para videoconferência;
- laboratórios para demonstrações nas áreas específicas;
- 01 sala para secretaria acadêmica e de gerência do polo.

Além disso, os polos deverão contar com outros equipamentos e materiais para

uso didático, tais como: revistas, obras literárias, *softwares* específicos, materiais didáticos para oficina, televisores, videocassetes, CD's e DVD's, projetores de *slides* e projetores multimídia.

Os polos também deverão estar adaptados à recepção e permanência de estudantes e profissionais com necessidades educacionais especiais. Para tanto, devem contar, em sua infraestrutura física, com rampas de acesso, portas que permitam a entrada de cadeira de rodas, banheiros adaptados, carteiras para canhotos etc.

Cada polo deverá contar com uma biblioteca com, pelo menos, 500 exemplares de livros na área do curso e de áreas afins, incluídos, entre eles, os livros que constam na bibliografia básica de cada disciplina oferecida no Curso (cf. item 10: Conteúdo Programático).

É fundamental que os polos disponham dessa infraestrutura mínima, uma vez que ele contribui sobremaneira para a permanência do estudante no curso, estabelecendo interatividade entre o estudante e a entidade executora e propiciando um ambiente adequado ao pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Instalações em geral e salas de aula

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em seu Campus Central/Natal, apresenta infraestrutura arquitetônica que proporciona acesso facilitador aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial 1.679/99.

As atividades acadêmicas dessa unidade educacional são desenvolvidas em prédios com ampla área livre. Diversos são os espaços de aprendizagem: salas de aula, laboratórios específicos, ampla circulação, centro de convivência, pátio de alimentação, biblioteca, complexo desportivo e de lazer, assim como estacionamento próprio.

Os laboratórios de Informática são devidamente equipados com microcomputadores, ligados em rede e à rede mundial de computadores com a manutenção sistemática e periódica. Os microcomputadores dos laboratórios de uso geral possuem os *softwares* necessários ao desenvolvimento do curso e o acesso é facultado para realização de trabalhos.

As salas de aula disponibilizadas para a realização do curso são dotadas de quadros negros e brancos, tela para projeções por meio de retroprojetor e projetor multimídia, computador conectado à rede mundial de computadores. Espaço físico adequado ao funcionamento das aulas do curso de especialização, devido às salas disporem de boa ventilação e iluminação.

10.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo, 5 (cinco) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

Os educandos do *Curso de Especialização na Modalidade a Distância: o Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar* podem contar com a infraestrutura da Biblioteca Sebastião Fernandes do IFRN e do acervo geral e específico da área de língua portuguesa e matemática.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentado no Anexo II.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação.

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma, por polo, para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 9 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Pedagogia	02
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Matemática	02
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Língua Portuguesa	04
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Novas Tecnologias	01
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Informática	02
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação em área afim	02
Total de professores necessários	12

OBSERVAÇÃO1: a oferta UAB, além do professor, necessita-se de tutores para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas tendo em vista o grande número de alunos. O número ideal é o de um tutor por polo presencial. No caso da demanda institucional é preciso de que se tenha um professor por disciplina em cada campus.

OBSERVAÇÃO 2: o número de profissionais de nível superior, na demanda UAB, deve ser acrescido de um coordenador de polo mais um tutor presencial por cada polo presencial. No caso da demanda UAB e institucional, além do coordenador do curso, será preciso de um secretário acadêmico e um coordenador de tutoria/TCC no Câmpus EaD.

OBSERVAÇÃO 3: A oferta UAB, além do professor, necessita de tutores para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas tendo em vista o grande número de alunos. O número ideal é o de um tutor por polo presencial. No caso da demanda institucional é preciso de que se tenha um coordenador responsável pela EaD em cada campus. O número ideal para um tutor a distância por polo é de um para cada trinta alunos.

Concernente à observação supracitada, mencionamos que as atividades realizadas pelos tutores a distância são: trabalhar junto aos professores no acompanhamento das disciplinas, no que diz respeito à correção de provas, participação nos fóruns, *chats*, dar suporte didático-pedagógico no auxílio às dúvidas dos alunos, visando ajudá-los a compreender os materiais didáticos de cada disciplina, que compõe os módulos através de debates e explicações, bem como os ajudam a organizar as suas atividades avaliativas em tempo hábil no sentido de cumprir o cronograma do curso. O tutor a distância é fundamental para incentivar os cursistas no tocante ao seu desempenho, também quanto às atividades de recuperação. São enviados aos polos textos impressos como atividades complementares, as quais ajudarão no aprimoramento intelectual dos alunos, possibilitando uma atitude de autonomia no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a relação entre tutores e professores se dá por meio da Plataforma *Moodle* e de encontros presenciais em que ambos planejam as atividades acadêmicas.

Com relação aos tutores presenciais, estes profissionais atuam em consonância com a coordenação do Polo e do Curso ofertado pela instituição parceira. Dão suporte presencial aos alunos, tais como: apoio tecnológico e administrativo, o que consiste em um trabalho técnico-pedagógico. Enfatizamos que o trabalho de ambas as tutorias se dá via plataforma, salvo alguma necessidade que o aluno tenha e que não possa ser contemplada virtualmente, daí a necessidade de Polos de Apoio Presencial.

Para a formação de professores e tutores, o Câmpus EaD-IFRN oferece um Curso de Formação em EaD estabelecendo o cumprimento de uma carga horária de 120h. O material

utilizado é dividido em quadros temáticos: a primeira temática apresenta um histórico da EaD; A segunda comenta sobre as atribuições e funções da tutoria e define a identidade do professor-tutor, de acordo com as normas estabelecidas pela EaD; a terceira, identifica e caracteriza as diferentes mídias utilizadas no curso de EaD, bem como, discute a importância que essas mídias utilizadas promovem, proporcionando a interação no processo de ensino- aprendizagem na EaD; a quarta, apresenta propostas e instrumentos de avaliação utilizadas no processo de avaliação pelos professores formadores e tutores.

O Curso é desenvolvido em ambiente virtual de aprendizagem, contando também com 20 h/aula presenciais. O material utilizado no curso constitui o seu referencial teórico-metodológico, destacando temáticas importantes da EaD e do trabalho de Tutoria.

A proporção de tutor/aluno para o funcionamento adequado do Curso corresponde a:

- 01 tutor para 30 alunos.

Quadro 11 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	02
Profissional técnico de nível médio/superior na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	03
Profissional técnico de nível médio/superior na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	02
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/superior para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	08

O Coordenador de Curso deverá ter pós-graduação *stricto sensu* e graduação na área de Literatura e Ensino, e será responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do curso. Além disso, o Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar conta com outros profissionais a quem se destinam as seguintes atribuições:

Atribuições do Coordenador de Curso:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso.
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino.
- Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do aluno.
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso.
- Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação.
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador UAB.
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo.
- Informar o coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento.
- Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso.

Atribuições do Coordenador de Tutoria:

- Participar das atividades de capacitação e atualização.
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso.
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso.
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa.
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa.
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores.
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

Atribuições do Professor Formador:

O professor-pesquisador (professor autor e formador) do Edital TICs terá como atribuições:

- Participar da capacitação específica para o desempenho de sua função.
- Mediar e acompanhar a comunicação de conteúdos entre os tutores e os alunos da disciplina por ele elaborada, durante o semestre letivo de execução piloto.
- Planejar o guia da disciplina, com os conteúdos, avaliações, objetos de aprendizagem e atividades.
- Elaborar os conteúdos (autoria), gravar vídeos e áudios de acordo com o planejamento da disciplina, mediante cronograma previamente aprovado pelo Departamento de EAD;
- Apoiar os tutores da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes.
- Manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações dos tutores no prazo máximo de 12 horas durante o semestre letivo de execução piloto da disciplina.
- Estabelecer contato permanente com os tutores durante o semestre letivo de execução piloto da disciplina.
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes.
- Participar das atividades de capacitação e de atualização promovidas pela Instituição de Ensino.
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e tutores e encaminhar à coordenação de tutoria.
- Coordenar o processo de avaliação da disciplina com os tutores sob sua orientação durante o semestre letivo de execução piloto da disciplina.
- Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos campi, em especial na aplicação de avaliações e aulas práticas, quando necessárias.

Atribuições do Professor Orientador:

- Avaliar a viabilidade de execução do projeto de pesquisa, ponderando sobre a relevância do tema e condições para sua operacionalização.
- Assinar a declaração de aceite de orientação de cada TCC.
- Planejar, em conjunto com o orientando, encontros sistemáticos para o acompanhamento da pesquisa.
- Orientar todos os aspectos do trabalho, desde elementos relacionados ao conteúdo, até os elementos relativos a normas técnicas para a redação do texto, indicando fontes bibliográficas e documentais, procedimentos e instrumentos de coleta de dados e acompanhando, de forma sistemática o desenvolvimento do trabalho.

- Informar ao Coordenador do Curso toda e qualquer irregularidade, durante a execução das atividades, com o propósito de preservar a qualidade do TCC.
- Orientar o aluno a participar e a apresentar os resultados de seu trabalho em evento técnico-científico, bem como a publicá-los.
- Indicar e submeter à apreciação do Colegiado de Curso os membros que irão compor a Banca Examinadora, para avaliação do TCC.
- Apresentar ao orientando o Regulamento do TCC, para seu conhecimento.

Atribuições do Secretário Acadêmico:

- Organizar e controlar os arquivos e correspondências recebidas e expedidas.
- Acompanhar o cumprimento das normas referentes às atividades de competência da Coordenação do Curso, zelando pelos prazos estabelecidos.
- Conferir os Diários de Classe de acordo com as normas internas, procedendo o encaminhamento ao setor competente.
- Acompanhar, em conjunto com o Coordenador de Curso, o Registro de Frequência dos docentes e funcionários subordinados à coordenação, procedendo o encaminhamento ao setor competente.
- Prestar atendimento ao público que se dirige à Coordenação de Curso.
- mediar e dar suporte às ações da Coordenação diretamente ligadas ao corpo discente que envolvam:
 - Realização de matrícula inicial e renovação de matrícula;
 - instrução de processos acadêmicos de competência da coordenação;
 - recebimento e encaminhamento dos comprovantes de atividades complementares;
 - atendimento aos alunos, nas solicitações de documentos e fornecimento de esclarecimentos, informações e orientações relacionados ao Curso.
- Mediar e dar suporte às ações da Coordenação diretamente ligadas ao Corpo Docente, que envolvam:
 - recebimento e encaminhamento de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Eventos;
 - recebimento e encaminhamento do Plano de Atividades Docentes e Planos de Ensino;
 - recebimento e encaminhamento de formulário de diárias, ressarcimento de despesas e relatório de viagem.

12. CERTIFICADOS

Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar**.

O Certificado do Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar será expedido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, considerando a área de conhecimento do curso e o histórico escolar, em que deve constar obrigatoriamente:

- relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo estudante e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;
- declaração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução nº. 001/2007- CNE/CES de 8 de junho de 2007.

Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de **Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar**.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar na Modalidade a Distância conforme os objetivos traçados com vista a sua execução, pretende efetuar uma oferta que capacite professores especialistas, os quais estejam aptos a desenvolver atividades relevantes para a contribuição da melhoria do processo ensino-aprendizagem no universo escolar em que atuam, como também o incentivo à produção de material didático, visando ao ensino das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática em uma perspectiva transdisciplinar e às competências associadas aos usos das NTIC, buscando dialogar com a orientação das OCEM.

Desse modo, entende-se que as condições de oferta do curso procuram evitar possível evasão, ao apresentar a proposta como uma contribuição para o problema evidente do ensino de Língua Portuguesa e de Matemática tanto ao nível fundamental quanto ao médio, o que constitui, de fato, uma necessidade. Além do que, o acesso ao curso, na modalidade a distância, proporciona ao aluno/professor a oportunidade de efetivar a sua inclusão digital, bem como o incremento do uso de novas tecnologias, utilizadas na educação a distância. Isso favorece a

interação com o público-alvo (alunos do ensino fundamental e médio), proporcionando resultados mais satisfatórios quanto ao ensino da Literatura no mundo informatizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

CATAPAN, Araci H. **Educação a Distância: Mediação Pedagógica Diferenciada**. Texto apresentado na 22nd ICDE – World Conference on Distance Education – Rio de Janeiro, 2006. Ebook

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

_____. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

_____. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

_____. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

KENSKI, Vani. **Novas tecnologias**: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: Revista Brasileira de Educação. Nº 8. Mai/Jun/Jul/Ago. p. 57 a 71. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08_07_VANI_MOREIRA_KENSKI.pdf
Acesso: 13 de maio de 2010.

MEC/Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº. 02/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Brasília/DF. 2007.

ANEXO I – EMENTAS DOS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA 1 – FUNDAMENTOS E PRÁTICAS NA EAD

Curso:	Especialização em ensino de Língua portuguesa e Matemática em uma perspectiva transdisciplinar		
Disciplina:	Fundamentos e práticas na EaD	Carga-Horária:	30 h
PréRequisito(s)	Disciplina associada: <i>Informática Básica</i>	Número de créditos:	

EMENTA

Introdução à Tecnologia: estudo de conceitos fundamentais e caracterização das tecnologias da informação e da comunicação no nosso cotidiano. Fundamentação do que é educação a distância e estabelecimentos de relações entre professores, tutores e alunos de educação a distância. Introdução aos modelos e sistemas de educação a distância. Ética e direitos autorais na educação a distância.

PROGRAMA

Objetivos

Compreender a importância da tecnologia, dos meios e das práticas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem através da educação a distância. Entender a importância da ética e dos direitos autorais na educação a distância.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tecnologia: conceitos fundamentais
 - 1.1. O que é tecnologia
 - 1.2. Tendências sobre tecnologia
 - 1.3. A tecnologia no meio em que vivemos
2. As tecnologias da informação e da comunicação no nosso cotidiano
 - 2.1. A evolução das TIC
 - 2.2. Principais características das TICs
 - 2.3. As TICs no nosso cotidiano
3. O que é educação a distância
 - 3.1. O conceito de EaD
 - 3.2. A evolução da EaD no Brasil e no Mundo
 - 3.3. As características da EaD
4. Professores, tutores e alunos de educação a distância
 - 4.1. O papel do professor na educação a distância
 - 4.2. A importância dos tutores na EaD
 - 4.3. Posturas dos alunos em um ambiente EaD.
5. Modelos e Sistemas de Educação a Distância
 - 5.1. A educação a distância e a aprendizagem aberta
 - 5.2. Sistemas e subsistemas de educação a distância
6. Ética e direitos autorais na educação a distância
 - 6.1. Ética e direitos autorais e sua importância na utilização de TIC's em cursos na modalidade a Distância

Procedimentos Metodológicos

As aulas e atividades (material virtual) serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma Moodle (via Internet) tendo como suporte para interação fóruns, *e-mail* e *chats*.

Recursos Didáticos

Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico

Avaliação

O aluno será avaliado segundo os critérios estabelecidos para um curso *online*, ou seja, identificaremos as habilidades, dificuldades e o grau de interação apresentados no processo; será avaliada, também, a participação nas discussões, nas atividades de sala de aula *online*, nos fóruns, nos seminários e nos trabalhos escritos que devem ser apresentados como instrumento de observação da compreensão e da aplicação dos conteúdos propostos; além disso, uma avaliação por meio de uma atividade presencial ao término da disciplina.

Bibliografia Básica

ARREDONDO, Santiago Castillo. Educacion a distancia: bases conceptuales y perspectivas mundiales (in) Martins, Onilza Borges, et. al. Educação a distância: um debate multidisciplinar. Curitiba, UFPR, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Salto para o futuro: TV e informática na educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.

BENAKOUCHE, Tâmara. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. Florianópolis: Cadernos de Pesquisa, nº 17, setembro de 1999.

BIANCHETTI, Lucídio. Da chave de Fenda ao Laptop - Tecnologia Digital e novas qualificações- Desafios à educação. Petrópolis-RJ. Editora Vozes, 2001.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: Rio de Janeiro: Paz e terra, 2002 GANDELMAN, Henrique. De]Gutemberg à Internet. 2 ed. Rio de Janeiro:Record, 2000 pg.148

GONZALEZ, Mathias. Fundamentos da tutoria em educação a distância. São Paulo: Avercamp, 2005.

Bibliografia Complementar

LÉVI, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LOBO NETO, Francisco J. S. Educação a distância: a tecnologia da esperança. São Paulo: Loyola, 1999

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador de internet (Mozilla Firefox, Google Chrome e Internet Explorer)
- Pacote Office

INFORMÁTICA BÁSICA

Curso:	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar	
Disciplina:	Introdução à Informática Básica	Carga-Horária: 30h
Pré- Requisito(s):	Disciplina associada – <i>Fundamentos e Práticas na EaD</i>	Número de créditos

EMENTA

Introdução a informática: Hardware e Software. Introdução ao uso de: Sistema Operacional, Internet, Software Processador de Texto e Software de Apresentação.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar os principais componentes de Hardware e Software.
- Utilizar os principais recursos de Sistema Operacional.
- Utilizar a Internet como ferramenta de pesquisa e comunicação.
- Utilizar Software Processador de Texto para produzir trabalhos escritos.
- Utilizar Software de Apresentação para elaborar apresentações.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Hardware
2. Software
3. Sistema Operacional
 - 3.1. Visão geral do software
 - 3.2. Sistemas operacionais existentes
 - 3.3. Área de trabalho
 - 3.4. Manipulação de janelas
 - 3.5. Gerenciamento de arquivos e pastas
 - 3.6. Compactação e descompactação de arquivos
 - 3.7. Backup de arquivos
 - 3.8. Antivírus
 - 3.9. Ferramentas de sistema
4. Internet
 - 4.1. Histórico e fundamentos
 - 4.2. Software Navegador
 - 4.3. Site de busca
 - 4.4. Envio de e-mail e anexos
 - 4.5. Download e upload de arquivos
 - 4.6. Salvamento de texto e/ou imagem de site
 - 4.7. Cópia e colagem de texto e figura da internet em trabalho com as devidas referências
 - 4.8. Armazenamento de dados em nuvem
5. Software Processador de Texto
 - 5.1. Visão geral do software
 - 5.2. Digitação e movimentação de texto
 - 5.3. Sessão de trabalho: Nomear, gravar e encerrar
 - 5.4. Modos de exibição
 - 5.5. Conceitos básicos: Página, margem, parágrafo e linha
 - 5.6. Formatação de página
 - 5.7. Formatação de fonte e parágrafo
 - 5.8. Manipulação de texto: Inserir, alterar, excluir, copiar, recortar e colar
 - 5.9. Cabeçalho e rodapé
 - 5.10. Coluna e tabela
 - 5.11. Imagem, objeto e gráfico
 - 5.12. Corretor ortográfico
 - 5.13. Software Processador de Texto online
6. Software de Apresentação
 - 6.1. Visão geral do software
 - 6.2. Criação, alteração e exclusão de slides
 - 6.3. Digitação e formatação de textos nos slides

- 6.4. Imagem, objeto, gráfico e tabela
- 6.5. Formatação da apresentação de slides
- 6.6. Transição e animação de slides
- 6.7. Anotações de apresentação
- 6.8. Software de Apresentação online

Procedimentos Metodológicos

As aulas e atividades (material virtual) serão desenvolvidas por meio do ambiente da Plataforma Moodle (via Internet) tendo como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Recursos Didáticos

Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle – e de suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

O aluno será avaliado segundo os critérios estabelecidos para um curso *online*, ou seja, serão identificadas as habilidades, as dificuldades e o grau de interação apresentados no processo; e também a participação nas discussões, nas atividades de sala de aula *online*, em fóruns, em seminários e em trabalhos escritos que devem ser apresentados como instrumento de observação da compreensão e da aplicação dos conteúdos propostos; além da avaliação por meio de uma atividade presencial ao término da disciplina.

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

MANZANO, José Augusto N. G. Guia prático de informática: terminologia : Microsoft Windows 7: internet e segurança :

Microsoft office: word 2010, power point 2010, excel 2010, access 2010. 1. ed. São Paulo: Érica, 2011.

Bibliografia Complementar

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Manzano, A. L. N. G., Manzano, M. I. N. G., Manzano, J. A. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013. Editora: Érica; Edição: 1. 2013.

Manzano, A. L. N. G., Manzano, J. A. N. G., Manzano, J. A. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Power Point 2013. Editora: Érica; Edição: 1. 2013.

Documentação do LibreOffice disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador de Internet (Mozilla Firefox, Google Chrome e Internet Explorer)
- Pacote Office

DISCIPLINA 3 – METODOLOGIA DO ENSINO

Curso:	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar		
Disciplina:	Metodologia do Ensino: da Interdisciplinaridade à transdisciplinaridade	Carga-Horária:	45h
Pré-requisito(s):	Disciplina associada a “Concepções de Ética e Cidadania na Escola e na Comunidade”.		

EMENTA

As metodologias do ensino-aprendizagem; a interdisciplinaridade do conhecimento; o sentido da interdisciplinaridade; a complexidade do conhecimento; a complexidade da aprendizagem; transdisciplinaridade: a racionalidade transversal e a unidade aberta do mundo; estratégias de ensino-aprendizagem transdisciplinar; a metodologia do ensino-aprendizagem na era planetária; os sete saberes necessários a educação do futuro; pedagogia e transdisciplinaridade, formação transdisciplinar.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo Geral:

Refletir sobre o conceito e os objetivos da interdisciplinaridade e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem, aprofundando o conhecimento sobre Transdisciplinaridade e Complexidade.

Objetivos Específicos:

- Compreender as bases teórico-metodológicas da interdisciplinaridade, a partir de referenciais diversos, sendo capaz de desenvolver metodologias de ensino interdisciplinar na escola.
- Conhecer as bases epistemológicas da Complexidade e refletir acerca de como trabalhar, a partir do pensamento complexo, as disciplinas do currículo escolar.
- Compreender o conceito de transdisciplinaridade, refletindo sobre suas formas de inserção no contexto escolar.
- Refletir sobre a importância dos sete saberes para a educação planetária, compreendendo o sentido de cada um deles, tendo em vista uma prática pedagógica mais crítica e humana.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. As metodologias do ensino-aprendizagem, a interdisciplinaridade do conhecimento e o seu sentido.
2. O conhecimento complexo e a aprendizagem.
3. Transdisciplinaridade, formação e estratégias de ensino-aprendizagem.
4. Os sete saberes necessários à educação do futuro e a metodologia do ensino-aprendizagem na era planetária

Procedimentos Metodológicos

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma *Moodle*, (via Internet), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Assim, a metodologia desenvolvida, para essa disciplina, consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. A disciplina será desenvolvida em 03 unidades temáticas com um período para postar e desenvolver cada unidade, definindo prazos para realizar as atividades concernentes a cada unidade estudada.

Ainda serão postados, no ambiente virtual, textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo visto. Serão criados fóruns a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

As atividades realizadas durante disciplina, assim como a participação em fóruns e chats, serão consideradas objetos de avaliação. Haverá também prova presencial a ser realizada em cada polo.

O envio das atividades solicitadas deverá ser feito exclusivamente pelo sistema Moodle. Serão desconsideradas as enviadas por e-mail ou impressas. As atividades serão corrigidas pelo professor-formador da cada turma que dará o *feedback* (retorno) ao cursista para que se tenha clareza dos critérios adotados para atribuição da nota. Um dos critérios a ser considerado é justamente o cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas.

As atividades postadas na plataforma terão valor de 0 a 100 (zero a cem) cada uma, bem como a prova presencial. A média final será obtida através da média aritmética de todas as notas adquiridas durante a etapa da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que conseguir média final igual ou superior a 60 (sessenta).

No ensino a distância, torna-se imprescindível observar a pontualidade nas entregas de atividades e a presença dos alunos, colaborando no ambiente virtual de aprendizagem.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas será um dos critérios de pontuação, assim como as interações nos fóruns.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Maria da Conceição de. "Educar para a Complexidade". In: **Transdisciplinaridade e complexidade: uma nova visão para a educação no século XXI**.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; SOUZA, Samir Cristino. (Orgs.). **Transdisciplinaridade e complexidade: uma nova visão para a educação no século XXI**. Natal, RN: Editora do CEFET-RN, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (Orgs.) **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Alínea, 2005.

Bibliografia Complementar

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 2001.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**, São Paulo: Cortez. 2004.

SOMMERMAN, Américo. **Inter ou transdisciplinaridade? Da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes**. São Paulo: Triom, 2002.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

DISCIPLINA 4 – CONCEPÇÕES DE ÉTICA E CIDADANIA NA ESCOLA E NA COMUNIDADE

Curso:	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar		
Disciplina:	Concepções de Ética e Cidadania na Escola e na Comunidade	Carga-Horária:	30h
Pré- Requisito(s):	Disciplina associada à Metodologia do Ensino.		

EMENTA

As concepções de ética e cidadania na história do conhecimento; a ética do pensamento; A auto-ética: A ética de religião e a ética da compreensão; a Sócio-ética: a ética da comunidade; a antropológica: a ética planetária; interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e complexidade nos caminhos da educação; complexidade e mediação pedagógica na escola.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a questão da ética e da cidadania no contexto da escola e da comunidade a partir do conceito de transdisciplinaridade e do conceito de conhecimento complexo.

Objetivos Específicos:

- Compreender a evolução do conceito de cidadania e a importância de refletir sobre esse tema na escola.
- Refletir sobre a necessidade da participação do cidadão nas decisões da sociedade e da vivência cidadã no cotidiano.
- Compreender os princípios fundamentais da ética e da moral da escola e comunidade.
- Compreender a questão da ética e da complexidade no contexto da educação.
- Refletir sobre a importância dos sete saberes para a educação planetária, compreendendo o sentido de cada um deles, tendo em vista uma prática pedagógica mais crítica e humana.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Unidade I – A Cidadania na História do Conhecimento

- Cidadania na escola.
- Participação do cidadão na escola e na comunidade.

Unidade II – Princípios Fundamentais da Ética e da Moral

- A história da ética e da moral e sua evolução conceitual.
- Princípios universais da ética.

Unidade III – Ética, Complexidade e Educação

- A ética e a moral.
- A ética da complexidade e seus princípios.

Procedimentos Metodológicos

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma *Moodle*, (via Internet), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Assim, a metodologia desenvolvida, para essa disciplina, consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. A disciplina será desenvolvida em 03 unidades temáticas com um

período para postar e desenvolver cada unidade, definindo prazos para realizar as atividades concernentes a cada unidade estudada.

Ainda serão postados, no ambiente virtual, textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo visto. Serão criados fóruns a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

As atividades realizadas durante disciplina, assim como a participação em fóruns e chats, serão consideradas objetos de avaliação. Haverá também prova presencial a ser realizada em cada polo.

O envio das atividades solicitadas deverá ser feito exclusivamente pelo sistema Moodle. Serão desconsideradas as enviadas por e-mail ou impressas. As atividades serão corrigidas pelo professor-formador da cada turma que dará o feedback (retorno) ao cursista para que se tenha clareza dos critérios adotados para atribuição da nota. Um dos critérios a ser considerado é justamente o cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas.

As atividades postadas na plataforma terão valor de 0 a 100 (zero a cem) cada uma, bem como a prova presencial. A média final será obtida através da média aritmética de todas as notas adquiridas durante a etapa da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que conseguir média final igual ou superior a 60 (sessenta).

No ensino a distância, torna-se imprescindível observar a pontualidade nas entregas de atividades e a presença dos alunos, colaborando no ambiente virtual de aprendizagem.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas será um dos critérios de pontuação, assim como as interações nos fóruns.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Maria da Conceição de. "Educar para a Complexidade". In: **Transdisciplinaridade e complexidade: uma nova visão para a educação no século XXI**.

BARROS, Laan Mendes de. "Comunicação e educação numa perspectiva plural e dialética". Nexos – Revista de Estudos de Educação e Comunicação. São Paulo: Univ. Anhembi-Morumbi, p.19-38, 2o. sem. 1997.

BOFF, Leonardo. **Ética & eco-espiritualidade**. Campinas-SP: Verus, 2003.

CANDAU, V. M.; SACAVINO, S. B.; MARANDINO, M. et al. **Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

GALLO, S. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

HEERDT, M. L. **Construindo ética e cidadania todos os dias**. Col. Filosofia oinício de uma mudança. Florianópolis: Sophos, 2000.

HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento; SOUZA, Samir Cristino. (Orgs.). **Transdisciplinaridade e complexidade: uma nova visão para a educação no século XXI**. Natal, RN: Editora do CEFET-RN, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (Orgs.) **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Alínea, 2005.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**, São Paulo: Cortez. 2004.

_____. **O método 6. Ética**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MORETTI, Sergio L. Amaral. "A escola e o desafio da modernidade". In Revista ESPM. São Paulo: Referência, v. 6, jan./fev. 1999.

NUNES, D. "Ética e pluralidade cultural". Diário catarinense, Caderno Ensino a Distância, n. 4, curso de aprimoramento profissional, Florianópolis, 13 de janeiro de 2000.

VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Mapa inacabado da complexidade**. Natal, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Àtica, 1995.

COVRE, M. de L. M. **O que é cidadania**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 2001.

SOLIS, D. E. "Cidade e cidadania". In: HÜHNE, L.M. (org.) et al. **Fazer filosofia**. Rio de Janeiro: Uapê, 1994.p.169-212.

SOMMERMAN, Américo. **Inter ou transdisciplinaridade? Da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes**. São Paulo: Triom, 2002.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

DISCIPLINA 5 – CONCEPÇÕES DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Curso:	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar		
Disciplina:	Concepções de Ensino de Língua Portuguesa	Carga-Horária:	45h
Pré-requisito(s):	Disciplina associada a Concepções de Ensino de Matemática		

EMENTA

Concepções de linguagem, de ensino e de gramática, gêneros discursivos, variação linguística, textualidade, leitura e produção de textos numa perspectiva transdisciplinar.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo Geral:

Discutir questões teóricas e metodológicas que possam subsidiar uma abordagem transdisciplinar para o ensino de Língua Portuguesa na escola.

Objetivos Específicos:

- Definir as concepções de linguagem e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa;
- Examinar o lugar da gramática no ensino de Língua Portuguesa;
- Refletir sobre o papel dos gêneros discursivos no ensino da Língua Portuguesa na escola;
- Reconhecer a natureza variacionista da língua;
- Averiguar o conceito de texto e de textualidade e suas implicações para a consecução dos objetivos do ensino de língua materna na escola

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepções de linguagem: expressão do pensamento, instrumento de comunicação e processo de interação.
2. A legitimidade da(s) gramática(s) no ensino de Língua Portuguesa.
3. Gêneros discursivos e ensino de língua.
4. Variação linguística
5. Texto e textualidade.

Procedimentos Metodológicos

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma *Moodle*, (via Internet), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Assim, a metodologia desenvolvida, para essa disciplina, consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. A disciplina será desenvolvida em 03 unidades temáticas com um período para postar e desenvolver cada unidade, definindo prazos para realizar as atividades concernentes a cada unidade estudada.

Ainda serão postados, no ambiente virtual, textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo visto. Serão criados fóruns a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

As atividades realizadas durante disciplina, assim como a participação em fóruns e chats, serão

consideradas objetos de avaliação. Haverá também prova presencial a ser realizada em cada polo.

O envio das atividades solicitadas deverá ser feito exclusivamente pelo sistema Moodle. Serão desconsideradas as enviadas por e-mail ou impressas. As atividades serão corrigidas pelo professor-formador da cada turma que dará o feedback (retorno) ao cursista para que se tenha clareza dos critérios adotados para atribuição da nota. Um dos critérios a ser considerado é justamente o cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas.

As atividades postadas na plataforma terão valor de 0 a 100 (zero a cem) cada uma, bem como a prova presencial. A média final será obtida através da média aritmética de todas as notas adquiridas durante a etapa da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que conseguir média final igual ou superior a 60 (sessenta).

No ensino a distância, torna-se imprescindível observar a pontualidade nas entregas de atividades e a presença dos alunos, colaborando no ambiente virtual de aprendizagem.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas será um dos critérios de pontuação, assim como as interações nos fóruns.

Bibliografia Básica

- ANTUNES, I. **Aulas de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- _____. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- _____. "A abordagem da textualidade através da tipicidade dos gêneros textuais". Boletim ABRALIN (Associação Brasileira de Linguística) – edição eletrônica: http://www.abralin.org.br/boletim/boletim21_tema34.html - acesso em 16/05/2004, p. 1-14.
- _____. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. M.; VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- BARBOSA, J. P. "Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis?" In: ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula – praticando os PCNs**. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000, p. 149-182.
- BEAUGRANDE, R. A.; DRESSLER, W. U. **Introduction to Text Linguistics**. Londres: Longman, 1983.
- BRÄKLING, K. L. "Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re)significação da palavra do outro". In: ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo: Mercado de Letras, 2000, p.221-247.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRITTO, L. P. L. **Fugindo da norma**. Campinas/SP: Átomo, 1991.
- _____. **O ensino da leitura e da escrita numa perspectiva transdisciplinar**. In: BAGNO, M. [et al.]; CORREIA, D. A. (org.). **Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007, p. 53-77.
- CHEVALLARD, Y. **La transposition didactique**. Du savoir savant au savoir enseigné. Paris: La Pensée Sauvage, 1991.
- COSTA VAL, M. G. "Texto e textualidade". In: **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 03-16.
- DEMO, P. **Complexidade e aprendizagem: a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2002.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. "Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento". In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.
- GERALDI, J. W. "Concepções de linguagem e ensino do português". In: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.
- GREGOLIN, M. R. V. **Linguística textual e ensino de língua: construindo a textualidade na escola**. In: Alfa, 37: 23-31, 1993.
- HERNÁNDEZ, F. **Os projetos de trabalho e a necessidade de transformar a escola**. Presença Pedagógica. Vol. XX, 1998, p. 53-60.
- INFANTE, U. **Do texto ao texto**. São Paulo: Scipione, 1998.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, A. P.;
- MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.
- _____. **Processos de produção textual**. In: **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo:

Parábola Editorial, 2008, p. 50-85.

MORIN, E. Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 1999.

PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. Tempestade em copo d'água. Revista Língua Portuguesa, São Paulo, n.68, p. 16-18, jun. 2011.

ROJO, R. “Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos”. In: ROJO, R. (org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. São Paulo: Mercado de Letras, 2000, p. 09-13.

TRAVAGLIA, L. C. Concepções de linguagem. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. Tipos, gêneros e subtipos textuais e o ensino de língua materna. In: BASTOS, N. B. (org.). Língua portuguesa – uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC/SP; Educ, 2002, p. 201-214.

UCHÔA, Carlos Eduardo Falcão. O ensino de gramática: caminhos e descaminhos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

Bibliografia Complementar

COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FARACO, C. A. ‘As sete pragas do ensino de português’. In: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. Cascavel/PR: Assoeste, 1985.

_____. A. Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. Curitiba: Criar, 2003.

GERALDI, J. W. “O ensino e as diferentes instâncias de uso da linguagem”. In: **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. São Paulo: Mercado de Letras, 1996, p. 27 –47.

_____. “Construção de um novo modo de ensinar/aprender a língua portuguesa”. In: **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. São Paulo: Mercado de Letras, 1996, p. 65– 77.

KLEIMAN, A. B. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1999.

KOCH, I. V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário, Porto Alegre: Artmed, 2002.

MACHADO, I. “Gêneros discursivos”. In: BRAIT, B. **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2007, p. 151-166.

MARCUSCHI, L.A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MENDONÇA, M. & BUNZEN, C. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola editorial, 2006.

OLIVEIRA, M. S. “Gênero e Letramento”. In: RBLA, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 325-345, 2010.

_____. “Projetos: uma prática de letramento no cotidiano do professor de língua materna”. In: OLIVEIRA, M. S.; KLEIMAN, A. **Letramentos múltiplos: agentes, 'práticas e representações**. Natal/RN: EDUFRN, 2008, p. 93-118.

PEREIRA, N. M. Ler e escrever: compromisso no ensino médio. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (orgs.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2002, p. 148 – 155 (cap. IV).

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

DISCIPLINA 6 – CONCEPÇÕES DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Curso:	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar		
Disciplina:	Concepções de Ensino de Matemática	Carga-Horária:	45h
Pré-requisito(s):	Disciplina associada a Concepções de Ensino de Língua Portuguesa		

EMENTA

Concepções do Ensino de Matemática; interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e etnomatemática.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover discussões, com os alunos, para o entendimento de novas metodologias e concepções pedagógicas.

Objetivos Específicos:

- Orientar sobre os processos de facilitação, assimilação e aprendizado do aluno, através dessas concepções e modelos pedagógicos, de modo que haja uma melhoria no processo ensino-aprendizagem da Matemática.
- Contribuir para que o professor adquira conhecimentos que aprimorem a sua prática e constitua, em sua escola, grupos colaborativos de estudo, formação e trabalho, com condições de se apropriar de aportes teóricos que sustentem a construção das novas práticas pedagógicas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1 – Transdisciplinaridade

Trabalha o ensino como uma conexão entre a teoria e a prática escolar de modo que possibilite, ao aluno, globalizar os conteúdos e a aprendizagem adequando os seus conhecimentos à realidade social e cultural na qual está inserido.

2 – Interdisciplinaridade

Orienta e estimula o professor a trabalhar com projetos pedagógicos visando à passagem de uma percepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento.

3 – Etnomatemática

Busca a melhoria do processo de aprendizagem da Matemática, a partir do conhecimento da prática dessa disciplina em ambientes sócio-culturais diferentes, situando-a no contexto cultural de alunos e professores.

Procedimentos Metodológicos

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma *Moodle*, (via Internet), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Assim, a metodologia desenvolvida, para essa disciplina, consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. A disciplina será desenvolvida em 03 unidades temáticas com um período para postar e desenvolver cada unidade, definindo prazos para realizar as atividades concernentes a cada unidade estudada.

Ainda serão postados, no ambiente virtual, textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo visto. Serão criados fóruns a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

As atividades realizadas durante disciplina, assim como a participação em fóruns e chats, serão

consideradas objetos de avaliação. Haverá também prova presencial a ser realizada em cada polo.

O envio das atividades solicitadas deverá ser feito exclusivamente pelo sistema Moodle. Serão desconsideradas as enviadas por e-mail ou impressas. As atividades serão corrigidas pelo professor-formador da cada turma que dará o feedback (retorno) ao cursista para que se tenha clareza dos critérios adotados para atribuição da nota. Um dos critérios a ser considerado é justamente o cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas.

As atividades postadas na plataforma terão valor de 0 a 100 (zero a cem) cada uma, bem como a prova presencial. A média final será obtida através da média aritmética de todas as notas adquiridas durante a etapa da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que conseguir média final igual ou superior a 60 (sessenta).

No ensino a distância, torna-se imprescindível observar a pontualidade nas entregas de atividades e a presença dos alunos, colaborando no ambiente virtual de aprendizagem.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas será um dos critérios de pontuação, assim como as interações nos fóruns.

Bibliografia Básica

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 28 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2002.

NICOLESCU, B. **Manifesto of transdisciplinarity**. Albany: State University of New York Press, 2002. *La transdisciplinarité manifeste*. Paris: Rocher. 1996, 231 p.

SOARES, Magda. **Letramento – um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, Autentica Editora, 2ª ed. 128p, 2006.

WEIL, Pierre & D'AMBROSIO, Ubiratan & CREMA, Roberto. **Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento**. São Paulo: Summus, 1993.

Bibliografia Complementar

SEVERINO, Antônio. **Educação e Transdisciplinaridade**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

HENRIQUES, Cláudio Cezar. **Língua e Transdisciplinaridade**. São Paulo: Contexto, 2002.

HALMENSCHLAGER, Vera Lúcia S. **Etnomatemática: uma experiência educacional**. São Paulo: Selo Negro, 2001.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

**DISCIPLINA 7 – ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM UMA PERSPECTIVA
TRANSDISCIPLINAR**

EMENTA

Curso: **Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar**

Disciplina: **Análise e Produção de Material Didático em uma Perspectiva Transdisciplinar**

Carga-Horária: **90h**

Pré-requisito(s): Disciplina associada a “Concepções de Ensino de Língua Portuguesa” e a “Concepções de Ensino de Matemática”.

Definição de material didático-pedagógico; Análise de material didático e paradidático voltados para o ensino de Língua Portuguesa e Matemática numa visão transdisciplinar; diferenças entre materiais didático-pedagógicos para a modalidade presencial e a distância; fatores intervenientes na situação de análise de material didático; identificação de preconceitos em materiais didático-pedagógicos. Produção de material didático-pedagógico voltado para o ensino de Língua Portuguesa e Matemática numa visão transdisciplinar; diferenças entre materiais didático-pedagógicos para a modalidade presencial e a distância; fatores intervenientes na situação de produção de material didático-pedagógico; aspectos práticos e estéticos da produção de material didático-pedagógico na modalidade a distância e presencial.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender a proposta de produção e de análise de material didático em uma perspectiva transdisciplinar tendo em vista a análise e a produção.

Objetivos Específicos:

- Conceituar material didático-pedagógico.
- Refletir sobre as implicações que resultam da adoção de uma perspectiva transdisciplinar na adoção/análise/produção de material didático.
- Compreender as especificidades acerca do material didático na modalidade presencial e na modalidade a distância.
- Compreender os fatores que intervêm na análise e na produção de material didático-pedagógico nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.
- Vivenciar a prática da análise de material didático em uma perspectiva transdisciplinar.
- Vivenciar a produção de material didático em uma perspectiva transdisciplinar.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceito de material didático-pedagógico.
2. Transdisciplinaridade na elaboração e análise de material didático na modalidade presencial e na modalidade a distância.
3. Transdisciplinaridade na análise e produção de material didático de Língua Portuguesa e de Matemática.
4. Análise e produção de material didático a partir da teoria da complexidade e da teoria da transdisciplinaridade.

Procedimentos Metodológicos

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma *Moodle*, (via Internet), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Assim, a metodologia desenvolvida, para essa disciplina, consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. A disciplina será desenvolvida em 03 ou 04 unidades temáticas com um período para postar e desenvolver cada unidade, definindo prazos para realizar as atividades concernentes a cada unidade estudada.

Ainda serão postados, no ambiente virtual, textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo visto. Serão criados fóruns a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

As atividades realizadas durante disciplina, assim como a participação em fóruns e chats, serão consideradas objetos de avaliação. Haverá também prova presencial a ser realizada em cada polo.

O envio das atividades solicitadas deverá ser feito exclusivamente pelo sistema Moodle. Serão desconsideradas as enviadas por e-mail ou impressas. As atividades serão corrigidas pelo professor-formador da cada turma que dará o feedback (retorno) ao cursista para que se tenha clareza dos critérios adotados para atribuição da nota. Um dos critérios a ser considerado é justamente o cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas.

As atividades postadas na plataforma terão valor de 0 a 100 (zero a cem) cada uma, bem como a prova presencial. A média final será obtida através da média aritmética de todas as notas adquiridas durante a etapa da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que conseguir média final igual ou superior a 60 (sessenta).

No ensino a distância, torna-se imprescindível observar a pontualidade nas entregas de atividades e a presença dos alunos, colaborando no ambiente virtual de aprendizagem.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas será um dos critérios de pontuação, assim como as interações nos fóruns.

Bibliografia Básica

- ANTÔNIO, Severino. **Educação e Transdisciplinaridade: crise e reencantamento na aprendizagem**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- BARBOSA, Arlindo Lopes e OLIVEIRA, Leonor de Araujo Bezerra. “Análise de Avaliação Escrita Transdisciplinar: uma Experiência de EAD no Cefet-RN”. In: IV Seminário Internacionao/II Encontro Nacional de Educacion a Distancia, Córdoba-Argentina, 2006.
- MANGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. 2. ed. Trad. Freda Indursty. Campinas: Pontes-Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993.
- MARCUSCHI, L. A. *Processos de produção textual*. In: *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008
- MORIN, Edgar. **Complexidade e transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental**. Natal: EDUFERN – Editora da UFRN, 1999.
- _____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. **Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. **Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar**. Rio de Janeiro: Gramond, 2000.
- _____. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 10ª.ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.
- _____. “Reforma da Educação e do Pensamento: complexidade e transdisciplinaridade”. (Trad. Paulo dos Santos Ferreira). Disponível em: www.teoriadacomplexidade.com.br/.../ReformaDaEducacao-e-DoPensamento.pdf. Acesso em: 25 de abril de 2010.
- NICOLESCU, Basarab. **Manifesto da Transdisciplinaridade**. São Paulo: Trion, 1999.
- OLIVEIRA, L. A. B.; HENRIQUE, A. L. S.; ANGELO, C. B. **PROCEFET Interligando Saberes da Educação Profissional: Português, Matemática e Cidadania**. Natal: Ed. CEFET-RN, 2008.
- _____. **PROCEFET Interligando Saberes na Educação Profissional: Português, Matemática e**

Cidadania. Natal: Editora CEFET-RN, 2008.

SANTOS, Akiko. **Didática sob a ótica do pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina 2003.

TRAVAGLIA, L. C. “Tipos, gêneros e subtipos textuais e o ensino de língua materna”. In: BASTOS, N. B. (org.).

Língua portuguesa – uma visão em mosaico. São Paulo: IP-PUC/SP; Educ, 2002.

VANCONCELOS, Cleiton B. de. **O livro didático na sala de aula do Ensino Fundamental: 5ª a 8ª séries**. Disponível em: >www.sbem.com.br/files/viii/pdf/02/MC00000000003.pdf<. Acesso em: abril de 2010.

ZABALLA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo – uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. **A prática educativa – Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NICOLESCU, B. Reforma da Educação e do Pensamento: complexidade e transdisciplinaridade. (Trad. Paulo dos Santos Ferreira). Disponível em: www.teoriadacomplexidade.com.br/.../ReformaDaEducao-e-DoPensamento.pdf. Acesso em: 25 de abril de 2010

OLIVEIRA, Leonor de Araujo Bezerra; ANGELO, Cristiane Borges; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmento. “Procefet interligando saberes: concepções de um material didático transdisciplinar”. João Pessoa: 2007.

_____. **PROCEFET Interligando Saberes na Educação Profissional: Português, Matemática e Cidadania**. Natal: Editora CEFET-RN, 2008.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **História do Material Didático**. Disponível em: >www.veramenezes.com/historia.pdf<. Acesso em: março de 2010.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

DISCIPLINA 8 – METODOLOGIA DA PESQUISA

Curso:	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar		
Disciplina:	Metodologia da Pesquisa	Carga-Horária:	45h
Pré-requisito(s):	Disciplina associada à “Leitura e Produção do Texto Acadêmico”.		

EMENTA

Orientações para elaboração de trabalhos técnicos, científicos e/ou acadêmicos, considerando os conceitos de disciplinaridade, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, Transdisciplinaridade e complexidade.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo Geral:

Compreender, com vistas à elaboração do TCC, a metodologia para a elaboração de trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos, a partir dos conceitos da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade e da complexidade.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar aspectos históricos da constituição da ciência moderna.
- b) Reconhecer elementos que caracterizam o conhecimento científico. Compreender a existência de fundamentos epistemológicos da Ciência Moderna e especificidades das Ciências Humanas.
- c) Compreender as estratégias metodológicas para a construção de projeto de pesquisa.
- d) Analisar e interpretar os dados de pesquisa.
- e) Conhecer e aplicar técnicas de análise de dados.
- f) Sistematizar e organizar os dados de uma pesquisa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. A construção do conhecimento científico.
2. A ciência como saber supremo.
3. O projeto de pesquisa.

Procedimentos Metodológicos

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma *Moodle*, (via Internet), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Assim, a metodologia desenvolvida, para essa disciplina, consiste em buscar construir o diálogo a partir do contato no ambiente virtual da sala de aula. A disciplina será desenvolvida em 03 ou 04 unidades temáticas com um período para postar e desenvolver cada unidade, definindo prazos para realizar as atividades concernentes a cada unidade estudada.

Ainda serão postados, no ambiente virtual, textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo visto. Serão criados fóruns a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

As atividades realizadas durante disciplina, assim como a participação em fóruns e chats, serão consideradas objetos de avaliação. Haverá também prova presencial a ser realizada em cada polo.

O envio das atividades solicitadas deverá ser feito exclusivamente pelo sistema Moodle. Serão desconsideradas as enviadas por e-mail ou impressas. As atividades serão corrigidas pelo professor-formador da

cada turma que dará o feedback (retorno) ao cursista para que se tenha clareza dos critérios adotados para atribuição da nota. Um dos critérios a ser considerado é justamente o cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas.

As atividades postadas na plataforma terão valor de 0 a 100 (zero a cem) cada uma, bem como a prova presencial. A média final será obtida através da média aritmética de todas as notas adquiridas durante a etapa da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que conseguir média final igual ou superior a 60 (sessenta).

No ensino a distância, torna-se imprescindível observar a pontualidade nas entregas de atividades e a presença dos alunos, colaborando no ambiente virtual de aprendizagem.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas será um dos critérios de pontuação, assim como as interações nos fóruns.

Bibliografia Básica

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CHALMERS, Alan. **A fabricação da ciência**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Fundação da Editora da UNESP, 1994.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo, 2000.

FACCINA, C. R.; PELUSO, L. A. **Metodologia científica: o problema da análise social**. São Paulo: Pioneira, 1984.

FEITOSA, Charles. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. Tradução de Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1999.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 2. ed. Rio de Janeiro: 1993.

KIPNIS, Bernardo; DAVID, Ana Cristina de. **Elementos de pesquisa em esporte escolar: monografia**. Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2005. 95 p.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia em ciências humanas**. Trad. Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2001.

PESSIS-PASTERNAK, Guitta. **A ciência: deus ou o diabo?** Tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

RIZZINI, Irma; CASTRO Mônica Rabell de; SARTOR, Carla Silvana Daniel. **Pesquisando...: guia de metodologias de pesquisa para programas sociais**. Rio de Janeiro: USU Ed. Universitária, 1999.

SEVERINO, Joaquim Antonio. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

DIONNE, J.; LAVILLE, C. **A Construção do Saber**. Tradução de Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1999.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2001.

PESSIS-PASTERNAK, Guitta. A ciência: deus ou o diabo? Tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social métodos e técnicas**. 3ª edição revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, Joaquim Antonio. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)

DISCIPLINA 9 – LEITURA E PRODUÇÃO DO TEXTO ACADÊMICO

Curso:	Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma Perspectiva Transdisciplinar		
Disciplina:	Leitura e Produção do Texto Acadêmico	Carga-Horária:	45h
Pré-requisito(s):	Disciplina associada à “Metodologia da Pesquisa”.		

EMENTA

Textualidade, com ênfase em aspectos organizacionais do texto escrito de natureza técnica, acadêmica e científica.

PROGRAMA

Objetivos

Objetivo Geral:

Discutir questões teóricas e metodológicas que possam subsidiar uma Leitura e produção proficiente de textos no ambiente acadêmico.

Objetivos Específicos:

- Justificar a imprescindibilidade da prática da leitura e da produção de textos para a circulação social do conhecimento científico.
- Lidar, tanto na posição de leitor quanto na de produtor de textos, com as convenções da linguagem verbal escrita na esfera acadêmica.
- Recorrer, na condição de produtor de textos acadêmicos, às vozes alheias, sem que se dilua ou desapareça a voz autoral do citante.
- Associar a diversidade de gêneros acadêmicos aos variados propósitos comunicativos presentes nessa esfera.
- Produzir *abstract* e resenha acadêmica.
- Avaliar, no que diz respeito à organização composicional e à eficácia comunicativa, *abstracts* e resenhas acadêmicas.
- Traçar perfil composicional do projeto de pesquisa.
- Avaliar, no que diz respeito à organização composicional e à eficácia comunicativa, projeto de pesquisa.
- Esboçar um projeto de pesquisa.
- Traçar perfil composicional do artigo científico.
- Avaliar, no que diz respeito à organização composicional e à eficácia comunicativa, artigos científicos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Leitura e produção de textos na esfera acadêmica: considerações iniciais.
2. Os gêneros textuais *abstract* e resenha acadêmica na perspectiva do leitor e produtor de textos;
3. O gênero projeto de pesquisa na perspectiva do leitor e do produtor de textos;
4. O gênero artigo científico na perspectiva do leitor e do produtor de textos.

Procedimentos Metodológicos

As aulas, as atividades e o material complementar serão postados no ambiente da Plataforma *Moodle*, (via Internet), tendo esse ambiente como suporte para interação: fóruns, *e-mail* e *chats*.

Assim, a metodologia desenvolvida, para essa disciplina, consiste em buscar construir o diálogo a partir do

contato no ambiente virtual da sala de aula. A disciplina será desenvolvida em 03 ou 04 unidades temáticas com um período para postar e desenvolver cada unidade, definindo prazos para realizar as atividades concernentes a cada unidade estudada.

Ainda serão postados, no ambiente virtual, textos complementares à leitura e compreensão do conteúdo visto. Serão criados fóruns a partir de questões desenvolvidas dentro do conteúdo proposto, buscando, assim, a participação efetiva de cada aluno.

Recursos Didáticos

- Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.

Avaliação

As atividades realizadas durante disciplina, assim como a participação em fóruns e chats, serão consideradas objetos de avaliação. Haverá também prova presencial a ser realizada em cada polo.

O envio das atividades solicitadas deverá ser feito exclusivamente pelo sistema Moodle. Serão desconsideradas as enviadas por e-mail ou impressas. As atividades serão corrigidas pelo professor-formador da cada turma que dará o feedback (retorno) ao cursista para que se tenha clareza dos critérios adotados para atribuição da nota. Um dos critérios a ser considerado é justamente o cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas.

As atividades postadas na plataforma terão valor de 0 a 100 (zero a cem) cada uma, bem como a prova presencial. A média final será obtida através da média aritmética de todas as notas adquiridas durante a etapa da disciplina. Será considerado aprovado o aluno que conseguir média final igual ou superior a 60 (sessenta).

No ensino a distância, torna-se imprescindível observar a pontualidade nas entregas de atividades e a presença dos alunos, colaborando no ambiente virtual de aprendizagem.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para o envio das atividades propostas será um dos critérios de pontuação, assim como as interações nos fóruns.

Bibliografia Básica

ALEXANDRE, M. J. de O. A construção do trabalho científico um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BRAKLING, K. L. “Trabalhando com artigo de opinião: revisitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro”. In: ROJO, R. (org.). **A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN’s**. Campinas, SP: Mercado de letras 2000, p. 221-247. (Coleção as faces da Linguagem Aplicada).

BRANDÃO, T. **Texto argumentativo: escrita e cidadania**. Pelotas, RS: L. M. P. Rodrigues, 2001.

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes 2003.

LEIBRUDER, A. P. “O discurso de divulgação científica”. In BRANDÃO, H. N. (coord.). **Gêneros do discurso na escola**. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos**. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. **Lições de texto: leitura e redação** São Paulo: Ática, 1996.

GONÇALVES, H. do A. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Avercamp, 2004.

____. **Manual de resumos e comunicações científicas**. São Paulo: Avercamp, 2005.

GRANGER, Gilles-Gaston, **A ciência e as ciências**. São Paulo: UNESP, 1994.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Software(s) de Apoio:

- Moodle
- Navegador da Internet (Mozilla, Cromo, Internet Explore.)
- Programas de edição de texto (Word ou Writer)